

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Refrão Meditativo:

Senhor sois nossa esperança.
Sois beleza, sois segurança.

Animador: Irmãos e irmãs, recordamos hoje o **Dia Mundial dos Pobres** que, este ano, em sua nona edição, traz como tema as palavras do Salmo 71: "Tu és a minha esperança, ó Senhor Deus". A mensagem destaca a importância da confiança em Deus, especialmente em momentos de dificuldade, e a necessidade de reconhecer os pobres não como objetos da nossa pastoral, mas sujeitos criativos que nos estimulam a encontrar sempre novas formas de viver o Evangelho. Para isso, o profeta Amós nos ensina que "o dízimo não tem valor se não houver a conversão, o arrependimento e o compromisso com a justiça". Sejam cristãos coerentes com a fé que professamos.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Te louvo, meu Senhor,
pois olhaste para mim.
Caidos e humilhados,
têm sempre o teu favor.
Se eu não tinha nada,
bastou-me dizer sim:
és o meu socorro,
meu Deus, meu Salvador.

**Teu amor sempre faz maravilhas
a quem se faz menor,
estende tua mão.
És a luz dos teus filhos e filhas,
vigor de quem não fecha o coração.**

2. Te louvo, meu Senhor,
o teu nome é sem igual:
fizeste grandes coisas,
em mim que nada sou.
O Teu nome é Santo,
superas todo o mal,
e onde houver bondade,
tua mão já transbordou.
3. Te louvo, meu Senhor,

pois assim é teu poder:
dispersa os prepotentes,
acolhe quem sofreu,
fere os poderosos,
mas nutre e faz crescer
quem se reconhece pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor,
que promessa é pra cumprir:
famintos conheceram,
a graça dos teus bens,
ricos lá se foram, sem nada conseguir.
Com misericórdia, teu povo tu manténs.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde,
aproximemo-nos do Deus justo e santo,
para que tenha piedade de nós,
pecadores. (Silêncio).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores.

PR: Manifestai, Senhor, a vossa
misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação.

PR: Deus todo-poderoso tenha
compaixão de nós, perdoe os nossos
pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na
terra aos homens por ele amados.
Senhor Deus, rei dos céus, Deus
Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos,
nós vos bendizemos, nós vos
adoramos, nós vos glorificamos, nós
vos damos graças por vossa imensa
glória. Senhor Jesus Cristo, Filho
Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de
Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais
o pecado do mundo, tende piedade de
nós. Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica. Vós que estais
à direita do Pai, tende piedade de nós.

**Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com
o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.
Amém.**

5 COLETA

PR: Senhor nosso Deus, concedei-nos a
graça de sempre nos alegrar em vosso
serviço, porque só alcançaremos
duradoura e plena felicidade sendo fiéis
a vós, criador de todos os bens. Por
nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus, e convosco vive e reina, na
unidade do Espírito Santo, por todos os
séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

MI 3,19-20a

Leitura da Profecia de Malaquias. ¹⁹Eis
que virá o dia, abrasador como fornalha,
em que todos os soberbos e ímpios
serão como palha; e esse dia vindouro
haverá de queimá-los, diz o Senhor dos
exércitos, tal que não lhes deixará raiz
nem ramo. ^{20a}Para vós, que temeis o
meu nome, nascerá o sol da justiça,
trazendo salvação em suas asas. Pala-
vra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 97(98),5-6.7-8.9a.9bc (R. cf. 9)

**R. O Senhor virá julgar a terra inteira;
com justiça julgará.**

⁵Cantai salmos ao Senhor ao som da
harpa*
e da cítara suave!

⁶Aclamai, com os clarins e as trombetas,*
ao Senhor, o nosso Rei! **R.**

⁷Aplauda o mar com todo ser que nele
vive,*

o mundo inteiro e toda gente!

⁸As montanhas e os rios batam palmas*
e exultem de alegria. **R.**

^{9a}Exultem na presença do Senhor, pois

ele vem, *
vem julgar a terra inteira.
^{9b}Julgará o universo com justiça *
^{9c}e as nações com equidade. **R.**

**R. O Senhor virá julgar a terra inteira;
com justiça julgará.**

8 SEGUNDA LEITURA

2Ts 3,7-12

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos: ⁷Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. ⁸De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. ⁹Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. ¹⁰Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar, também não deve comer". ¹¹Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. ¹²Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.
V. Levantai vossa cabeça e olhai,
pois a vossa redenção se aproxima!

10 EVANGELHO

Lc 21,5-19

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: ⁶"Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído". ⁷Mas eles perguntaram: "Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?" ⁸Jesus respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e ainda: 'O tempo está próximo.' Não sigais essa gente! ⁹Quando ouvirdes falar de guer-

ras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim." ¹⁰E Jesus continuou: "Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. ¹²Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. ¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; ¹⁵porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. ¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!" Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIEIS

PR: Irmãos e irmãs, confiantes na promessa de um novo céu e uma nova terra, elevemos nossas preces ao Senhor que nos chama à perseverança e ao compromisso na expansão do seu Reino, suplicando:

AS: Sustentai-nos, Senhor, em vosso santo serviço.

1. Que a Igreja, peregrina no tempo, em meio às perseguições e dificuldades, persevere com coragem na missão de transformar o mundo conforme o plano da salvação, nós vos pedimos.

2. Que, no coração dos governantes, cessem as guerras, os conflitos armados e as ameaças entre os povos, a fim de que a humanidade se reanime com uma nova esperança, nós vos pedimos.

3. Que os nossos olhos se abram para percebermos as necessidades de quem padece a injustiça e os flagelos ambientais, perecendo sob o peso do medo, do cansaço e do desespero, nós vos pedimos.

4. Que a participação dos fiéis no dizimo fortaleça a fé, promova a união e

contribua para a missão da Igreja, nós vos pedimos.

PR: Senhor Deus, agradecidos e confortados pelos sinais de vossa bondade, concluímos as nossas preces, rezando juntos a Oração do Dizimista:

Recebei, Senhor, o meu dizimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque Vós me destes. Amém!

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Pai santo, na força deste rito sejais sempre bendito pelo vinho e pão. Da vossa bondade recebemos os dons que oferecemos para a salvação.

**Senhor, eterno Pai,
os dons de vinho e pão,
agora transformai
em vida e salvação! (bis)**

2. Pai Santo, sejamos água pura, que ao vinho se mistura e vai se consagrar. Por Cristo, a nossa humanidade, da vossa divindade vai participar.

3. Pai Santo, que o vosso amor compreenda que as nossas oferendas vêm do coração. São frutos regados pelo orvalho, que a bênção do trabalho transformou em pão.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

PREFÁCIO PRÓPRIO, MR 564

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, Santo, Santo, ...

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e ✠ no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho

que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade, e a Marco Aurélio, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

Para mim só há um bem:
é estar com Deus,
é colocar o meu refúgio no Senhor.

1. Bendirei o Senhor Deus
em todo o tempo,
seu louvor estará sempre
em minha boca.

Minha alma se gloria no Senhor;
que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei
ao Senhor Deus,
exaltemos todos juntos o seu nome!
Todas as vezes que o busquei,
ele me ouviu,
e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos,
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,
e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar
ao redor dos que o temem, e os salva.
Provai e vede quão suave é o Senhor!
Feliz o homem
que tem nele o seu refúgio!

5. Respeitai o Senhor Deus,
seus santos todos,
porque nada faltará aos que o temem.
Os ricos empobrecem, passam fome,
mas aos que buscam o Senhor
não falta nada.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

23 COMUNICAÇÕES

24 BÊNÇÃO FINAL, MR, 584

25 CANTO FINAL

Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta,
como de costume.

PR: Neste momento, apresentemos os
dons que frutificaram em nossa vida

pela graça de Deus. Com mãos fraternas e corações unidos, façamos a partilha cantando.

26 CANTO DE PARTILHA

1. O nosso Deus,
com amor sem medida,
chamou-nos à vida,
nos deu muitos dons.
Nossa resposta
ao amor que será feita
se a nossa colheita
mostrar frutos bons.

**Mas é preciso que o fruto se parta
e se reparta na mesa do amor! (bis)**

2. Participar é criar comunhão,
fermento no pão, saber repartir.
Comprometer-se com a vida do irmão,
viver a missão de se dar e servir.

27 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Em meio aos sinais da história, permaneçamos firmes na fé e na esperança, certos de que a justiça de Deus triunfará. Que nossas escolhas e atitudes revelem o desejo sincero de viver segundo o Evangelho.

AS: Louvado seiais, Senhor, por vossa fidelidade que nos sustenta e salva!!

PR: Senhor, sustentai-nos na esperança diante das provações e fortalecei-nos na prática do bem. Que a luz da vossa presença afaste as sombras do pecado e aqueça nossos corações, inspirando gestos concretos de amor e reconciliação. **R.**

PR: Concedei-nos, Senhor, a graça de servir com dedicação e alegria, seguindo o exemplo dos apóstolos. Que nossas tarefas cotidianas sejam testemunho do vosso amor e ocasião de edificar a vida fraterna. **R.**

PR: Diante das provações e desafios, fortalecei-nos para permanecermos fiéis até o fim. Que o vosso Espírito nos dê coragem para perseverar na missão, consolar os aflitos e semear a paz, mesmo quando enfrentamos oposição ou incompreensão. **R.**

28 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

Pai nosso...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

29 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

DIA DO POBRE

LEÃO PP. XIV

Não é por acaso que o Dia Mundial dos Pobres seja celebrado no final deste ano de graça. Quando a Porta Santa for fechada, deveremos conservar e transmitir os dons divinos que foram derramados nas nossas mãos ao longo de um ano inteiro de oração, conversão e testemunho. Os pobres não são objetos da nossa pastoral, mas sujeitos criativos que nos estimulam a encontrar sempre novas formas de viver o Evangelho hoje.

Diante da sucessão de novas ondas de empobrecimento, corre-se o risco de se habituar e resignar-se. Todos os dias, encontramos pessoas pobres ou empobrecidas e, às vezes, pode acontecer que sejamos nós mesmos a possuir menos, a perder o que antes nos parecia seguro: uma casa, comida suficiente para o dia, acesso a cuidados de saúde, um bom nível de educação e informação, liberdade religiosa e de

expressão.

Promovendo o bem comum, a nossa responsabilidade social tem o seu fundamento no gesto criador de Deus, que dá a todos os bens da terra: assim como estes, também os frutos do trabalho do homem devem ser igualmente acessíveis. Com efeito, ajudar os pobres é uma questão de justiça, muito antes de ser uma questão de caridade. Como observa Santo Agostinho: “Damos pão a quem tem fome, mas seria muito melhor que ninguém passasse fome e não precisássemos ser generosos para com ninguém. Damos roupas a quem está nu, mas Deus queira que todos estejam vestidos e que ninguém passe necessidades sobre isto”.

Desejo, portanto, que este Ano Jubilar possa incentivar o desenvolvimento de políticas de combate às antigas e novas formas de pobreza, além de novas iniciativas de apoio e ajuda aos mais pobres entre os pobres. Trabalho, educação, habitação e saúde são condições para uma segurança que jamais se alcançará com armas.

Congratulo-me com as iniciativas já existentes e com o empenho que é manifestado diariamente a nível internacional por um grande número de homens e mulheres de boa vontade. Confiemos em Maria Santíssima, Consoladora dos aflitos, e com Ela entoemos um canto de esperança, fazendo nossas as palavras do Te Deum: “*In Te, Domine, speravi, non confundar in aeternum* – Em Vós espero, Meu Deus, não serei confundido eternamente”.

**Vaticano, 13 de junho de 2025,
memória de Santo Antônio de Lisboa,
Patrono dos pobres.**

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria